



B209

INFLUÊNCIA DA COR E DA COMPOSIÇÃO DO COMPÓSITO ODONTOLÓGICO NA GERAÇÃO DE CALOR DURANTE A FOTOATIVAÇÃO

Evelyn Desirée Paez Fariña (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Simonides Consani (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O estudo avaliou o efeito da cor e da composição de compósitos na produção de calor da polimerização. Foram utilizados 4 compósitos: Filtek Z 250 (3M/ESPE) e Esthetic X (Dentsply) nas cores A3 e B1 e Filtek Flow (3M/ESPE) e Natural Flow (DFL) nas cores A3 e B2. A temperatura promovida pela fotoativação do compósito foi registrado por meio do termopar tipo-K conectado a um termômetro digital (Iopetherm 46, IOPE) com precisão de 0,1°C. Uma base em resina acrílica serviu como guia do termopar e suporte para um disco de dentina (0,5 mm de espessura), obtido de dente bovino, com a intenção de simular a dentina remanescente da cavidade. Sobre a base de resina foi adaptada uma matriz perfurada de silicone. A matriz foi preenchida com o compósito e a fotoativação foi realizada com luz emitida por lâmpada halógena pelo aparelho XL 2500, com intensidade de 700mW/cm² e ativação por 20 segundos. Para cada grupo foram confeccionadas 10 amostras e a variação média da temperatura de polimerização registrada foi: Filtek 250 (cor A3=0,82 e cor B1=0,76); Filtek Flow (cor A3=1,28 e B2=1,27); Esthetic X (cor A3=1,14 e B1=1,4) e Natural Flow (cor A3=1,91 e B2=1,93). Os resultados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Duncan (5%). A variação de temperatura que atingiu a câmara pulpar sofreu influência dos tipos de compósitos e a cor não exerceu efeito sobre essas variações de temperaturas.

Cor - Calor - Fotoativação de compósito